

Editorial do 1º Número da Pan American Journal of Medical Thermology

Genival Veloso de França

Membro Efetivo da Academia Nacional de Medicina Legal, Brasil

e-mail: gyfranca@uol.com.br

EDITORIAL

A Associação Brasileira de Termologia e as sociedades afiliadas cumprem sua promessa ao patrocinarem a edição da Revista Pan Americana de Termologia Médica (Pan American Journal of Medical Thermology) como seu mais legítimo órgão de divulgação científica, cujo destino principal é a publicação de trabalhos técnico-científicos de interesse mais relevantes nas áreas de Termologia e Termografia. Tem como compromisso, portanto, possibilitar um acesso gratuito pela web propiciando assim a mais proveitosa contribuição no que diz respeito ao intercambio e acesso aos trabalhos de seus colaboradores.

Com este propósito – o de contribuir na divulgação e ampliação dos conhecimentos na área de Termologia Clínica e Termografia e áreas afins -, espera-se muito dos colaboradores de artigos originais, relatos de casos clínicos, revisões de termofisiologia e termopatologia, notas de pesquisa e opiniões, esperando muito deles, na qualidade de professores e pesquisadores, uma contribuição efetiva e de qualidade para elevar o conceito desta Revista como um veículo comunicativo de valor reconhecido e também oferecer aos seus leitores textos de conteúdo qualificado.

Desde que a termografia de alta resolução e de precisa sensibilidade passou a ser incorporada às ciências médicas viu-se que este notável método oferece uma sequência extraordinária de possibilidades em favor da vida, da saúde e dos interesses sociais dos indivíduos e da coletividade.

A abordagem propedêutica desta metodologia, não apenas no espaço tão abrangente do diagnóstico de doenças e perturbações, mas também no seu poder de utilização às ciências forenses no conjunto probatório dos autos processuais, são fatos que dão uma boa ideia de sua inestimável contribuição. E é exatamente no momento mais desafiador e medonho, quando a legisperícia é chamada nestes tempos de tumulto que se pode respirar mais aliviado com uma contribuição tão importante.

Na área medico legal a imagem infravermelha de alta resolução documentada em tempo real é um bom método de medir a termogênese nos sistemas biológicos. Para alguns, mesmo que não se possa assegurar com plena certeza que alguém sente dor nem quantificar sua intensidade, pode-se afirmar a existência de algo anormal e diferente nas fibras nervosas sensitivas e simpáticas que produzem as sensações dolorosas.

Com certeza, este periódico *on line* vai se constituir num marco na contribuição àqueles que venham se interessar pelo tema, seja na aplicação prática do diagnóstico clínico, seja na adequação contemplativa e crítica dos peritos, hoje tão carentes de trabalhos mais específicos e aprofundados sobre este assunto. Os tratados de fisiologia e patologia, mesmo abordando os distúrbios térmicos nos mais diversas formas de alterações orgânicas, deixam ao lado as informações que se podem ter quando da interpretação diagnóstica do método termográfico hoje utilizado.